

Apresentação

Maria Cláudia Cabrini Grácio
Daniel Martinez-Ávila
Ely Francina Tannuri de Oliveira
Fábio Sampaio Rosas

Como citar: GRÁCIO, M. C. C.; Martínez-Ávila, D.; OLIVEIRA, E. F. T.; ROSAS, F. S. Apresentação. *In:* GRÁCIO, M. C. C.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D.; OLIVEIRA, E. F. T.; ROSAS, F. S. (org.). **Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p. 8-13. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-91-0.p8-13>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Apresentação

Maria Cláudia Cabrini Grácio
Daniel Martinez-Ávila
Ely Francina Tannuri de Oliveira
Fábio Sampaio Rosas

O grupo de Pesquisa Estudos Métricos em Informação (GPEMI), liderado por Ely Francina Tannuri de Oliveira e Maria Cláudia Cabrini Grácio, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 2008 e sediado no Departamento de Ciência da Informação da UNESP/Campus de Marília, investiga questões de natureza epistemológica, metodológica e tecnológica inerentes à dinâmica da comunicação científica a fim de contribuir para a compreensão da estrutura dos campos científicos. Ademais, tem buscado contribuir para o avanço do conhecimento do próprio campo, com pesquisas de natureza teórico-conceitual, propondo novos conceitos e indicadores, assim como com reflexões e debates relativos aos seus fundamentos, teorias, métodos e aos indicadores e procedimentos já existentes.

Com três linhas de atuação - Aspectos epistemológicos dos Estudos Métricos; Estudos Métricos para a análise do comportamento da ciência; Métodos, procedimentos e instrumentos nos tratamentos métricos - é formado por docentes vinculados ao Departamento e Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da UNESP, docentes pesquisadores de outras universidades nacionais e internacionais e discentes de graduação da Biblioteconomia e de pós-graduação do PPGCI, em nível de mestrado e doutorado.

Desde sua formação, o GPEMI tem se expandido significativamente e formado novos pesquisadores, em nível de

mestrado e de doutorado, junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Campus de Marília, além de novos profissionais bacharéis em Biblioteconomia, com Trabalho de Conclusão de Curso versando sobre a bibliometria e sua relação com o curso. Em adição a essa atuação, seus resultados de pesquisa têm sido socializados em periódicos arbitrados e nos principais eventos científicos, nacionais e internacionais da área da Ciência da Informação e, mais especialmente, da Bibliometria e da Cientometria. Ademais, a regularidade das visitas de pesquisadores internacionais, com reuniões científicas com todos os seus membros, vem permitindo o adensamento da rede de colaboração científica do GPEMI.

Somam-se às atividades do GPEMI, as duas edições de cursos de Bibliometria ministrados para os bibliotecários da rede de bibliotecas da UNESP, solicitados pela Coordenação Geral de Bibliotecas, sendo a primeira sob responsabilidade das líderes do GPEMI e a segunda sob responsabilidade de doutorandos e doutores egressos do PPGCI/UNESP componentes do grupo de pesquisa, sob a coordenação de Fábio Sampaio Rosas, doutor pelo PPGCI/UNESP e bibliotecário da UNESP/Dracena. A partir desses cursos, o grupo de pesquisa observou a carência de publicações científicas brasileiras no campo da bibliometria para a capacitação na atuação profissional e científica dos profissionais das bibliotecas universitárias, dado o interesse dos profissionais que participaram dos cursos, inclusive com subsequente ingresso de alguns no próprio PPGCI da UNESP.

Assim, da confluência das diversas frentes de atuação do GPEMI, surgiu o desejo permanente de elaborar um livro coletivo resultante das pesquisas acadêmico-científicas desenvolvidas pelo grupo, oferecendo aporte teórico metodológico aos profissionais das bibliotecas universitárias em suas atividades de extensão (por assessoramento bibliométrico aos pesquisadores), assim como para suas atividades investigativas, como a elaboração das suas próprias pesquisas, sejam elas de cunho aplicado para a compreensão e avanços

da atuação das bibliotecas no cenário científico contemporânea, sejam elas de cunho científico voltadas para sua própria formação acadêmico-científico.

Nesse sentido, este livro se enquadra na perspectiva da Extensão, no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão de atuação da universidade, ao se propor a estender o conhecimento científico gerado pelo GPAMI à comunidade, aqui especialmente focada nos profissionais das bibliotecas universitárias, no formato de livro em coletânea, sem prescindir do rigor na conceituação e fundamentação teórico-metodológica. Ressalta-se que, embora o livro busque priorizar a exemplificação dos conceitos e procedimentos bibliométricos para o escopo das bibliotecas universitárias, apresenta também amplitude suficiente para profissionais de outras áreas poderem utilizar o material bibliográfico elaborado, seja para uma primeira aproximação aos estudos bibliométricos, seja oferecendo aporte para o seu fazer científico.

Para a realização deste empreendimento, 23 pesquisadores vinculados ao GPAMI ou componentes da rede de colaboração científica do grupo desenvolvida ao longo dos anos, estiveram envolvidos na elaboração dos 11 capítulos que versam sobre tópicos clássicos da bibliometria, assim como aqueles emergentes ou correlatos, por meio das metrias, os quais apresentamos a seguir de forma breve.

O capítulo 1 foca a importância da avaliação do impacto da pesquisa, dado o enorme aumento da literatura científica nas últimas décadas. Apresenta a bibliometria como área de estudo que fornece importantes ferramentas para a compreensão da comunicação científica e do impacto das pesquisas. Nesse cenário, aponta como as bibliotecas acadêmicas podem desempenhar um papel crucial, fornecendo treinamento sobre ferramentas on-line e as métricas relevantes usadas na avaliação da pesquisa. Fornece, ainda, um breve esboço de como os bibliotecários acadêmicos podem promover o uso das métricas de pesquisa e apoiar a formação dos membros da

comunidade de pesquisa quanto às melhores práticas, para que os membros da comunidade possam se tornar mais capacitados em relação às métricas.

No capítulo 2, os autores exploram os aspectos históricos e fundamentais que estruturam e consolidaram os Estudos Métricos da Informação, tendo como base o desenvolvimento da bibliometria. Introduzem o leitor aos tópicos temáticos relacionados aos estudos métricos da informação, detalhados nos capítulos subsequentes.

O capítulo 3 apresenta reflexões conceituais sobre os indicadores bibliométricos diante do seu papel basilar de mensuração da ciência, perpassando suas definições fundamentais e função social e estratégica no âmbito de CT&I.

No capítulo 4, apresenta-se a origem das práticas colaborativas da ciência e os seus aspectos interferentes, evidenciando uma de suas formas específicas, a prática de coautoria. Mostra, sob a ótica historiográfica, como essas práticas vêm se consolidando no processo de profissionalização da ciência. Contribui, assim, para a reflexão e para a construção de indicadores de colaboração científica alternativos que retratem as formas colaborativas na ciência contemporânea.

O capítulo 5 apresenta os indicadores de citação, os quais oferecem relevante subsídio ao processo avaliativo da produção científica nos diferentes níveis de agregação e auxiliam as tomadas de decisões em políticas científicas. Dentre eles, destacam-se o Fator de Impacto e o Índice h. Ressalta-se o papel dos bibliotecários na orientação quanto ao uso consciente, bem como das vantagens e limitações desses indicadores no fazer ciência.

No capítulo 6, abordam-se os estudos relacionais de citação, mais especificamente, o acoplamento bibliográfico e a cocitação de autores, por meio dos quais investigam-se as relações científicas nos diversos domínios. Para isso, conta-se com estudos que escrutam a origem, evolução e disseminação do pensamento científico, como os estudos de genealogia acadêmica, intelectual e científica. Tais

abordagens, objeto deste capítulo, analisam as possíveis heranças intelectuais advindas das relações de orientação acadêmica.

O capítulo 7 apresenta os principais conceitos e procedimentos envolvidos na análise de redes sociais. Trata, ainda, dos indicadores destinados a avaliar a coesão e a centralidade dos atores quanto ao fluxo da informação, úteis para a exata compreensão da estrutura e dinâmica de uma rede.

No capítulo 8, apresentam-se os aspectos históricos, conceituais e práticos da informetria. Discute-se a contribuição da informetria como metodologia de seleção de descritores e os seus benefícios desse processo para os sistemas de informação da informação.

O capítulo 9 reflete sobre a webometria, estudos que lidam com os aspectos quantitativos da construção e uso de recursos, estruturas e tecnologias informacionais na web, situando o seu contexto-objeto, enquanto organismo vivo, dinâmico e em crescimento. Passa por um breve antecedente histórico, com descrição de aspectos conceituais e sinalização da trajetória e evolução. Finaliza com considerações sobre os usos contemporâneos para as métricas web e de redes de conteúdos, indicando algumas ferramentas de aplicação e contextos, por intermédio de algumas pesquisas práticas.

O capítulo 10 introduz o conceito da altmetria e delimitam-se suas principais vantagens, limitações, fontes e provedores de dados altmetricos. Destacam-se as ferramentas que podem ser utilizadas e as competências exigidas pelos bibliotecários para enfrentar com êxito os desafios de aplicação da altmetria.

No capítulo 11, focam-se as patentes, documentos tutelados pela Lei de Propriedade Industrial, que vêm ganhando, cada vez mais, espaço nos estudos da Ciência da Informação, uma vez que, como fontes de informação, contribuem para a compreensão do cenário tecnológico do país, das universidades e das empresas. Nesse contexto, a patentometria contribui para a compreensão do processo

de patenteabilidade e do desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Embora cientes da existência de outros tópicos da Bibliometria, assim como de outras perspectivas de abordagem relativas aos tópicos aqui desenvolvidos, espera-se que os conceitos, definições e aplicações apresentados dentro dos conteúdos tratados neste livro possam contribuir para a inserção dos profissionais bibliotecários no campo dos estudos métricos da informação, habilitando-os a uma prática profissional e científica mais efetiva no escopo dos indicadores disponíveis para a avaliação da comunicação científica.